

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **16/08/2021**, às 13h, por **webconferência**, conforme previsto na Resolução 01/2020 - CSPP, a tese intitulada: **“O exercício do horror: modelos de teatralidade trágica nos *Excerpta Declamationum* de Calpúrnio Flaco e nas *Declamationes Minores* de Pseudo-Quintiliano”**, do aluno **Jefferson da Silva Pontes**, candidato ao título de Doutor em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Charlene Martins Miotti	Doutora em Linguística (Unicamp)	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Carol Martins da Rocha	Doutora em Linguística (Unicamp)	UFJF	Membro interno
03	Pablo Schwartz Frydman	Doutor em Letras Clássicas (USP)	USP	Membro externo
04	Fernanda Cunha Sousa	Doutora em Linguística (UFJF)	UFJF	Membro interno
05	Artur Costrino	Doutor em Estudos Medievais (University of York)	UFOP	Membro externo
06	Fábio da Silva Fortes	Doutor em Linguística (Unicamp)	UFJF	Suplente interno
07	Carolina Alves Magaldi	Doutora em Letras (UFJF)	UFJF	Suplente interno
08	Leni Ribeiro Leite	Doutora em Letras Clássicas (UFRJ)	UFES	Suplente externo
09	Ticiano Curvelo Estrela de Lacerda	Doutor em Letras Clássicas (USP)	UFRJ	Suplente externo

Resumo da Tese:

A retórica mantém uma relação axiomática com o gênero dramático trágico. No contexto imperial de Roma, as declamações e os dramas de Sêneca, o Jovem são exemplos profícuos dessa vinculação intergenérica. Enquanto

a dramaturgia senequiana parece ter se servido de elementos intrínsecos da prática escolar na ornamentação dos discursos e na construção dos caracteres dos personagens, a retórica escolar dá-nos indícios de que se valeu não apenas dos mitos trágicos para a elaboração de alguns temas, mas também de certos personagens e suas características típicas. Considerando a teoria dos mitemas de Lévi-Strauss (1958), que versa sobre os elementos estruturais das narrativas míticas, propõe-se mapear o avizinhamo entre declamação e drama trágico com a finalidade de averiguar uma possível circulação de histórias, personagens típicos e de mitemas na composição das querelas declamatórias, uma vez que se nota certos modelos de teatralidade trágica das obras senequianas nas *Declamationes Minores* de Pseudo-Quintiliano e nos *Excerpta Declamationum* de Calpúrnio Flaco. Para a realização deste estudo, buscou-se os mitos e princípios filosóficos utilizados na composição das declamações a partir de um recorte que nos ajudou a identificar não apenas mecanismos de construção textual, mas também certa circularidade de temas que podem dar face e voz à herança filosófica e mito-poética romana. Este trabalho, regido por uma análise literária, foi conduzido por meio das controvérsias calpurnianas e de 13 “Declamações Menores”, que apresentam alguma semelhança temática com aquelas de Calpúrnio Flaco. Além destes *corpora*, nos valem também das tragédias senequianas “As Fenícias” (*Phoenissae*), “Agamêmnon” (*Agamemnon*), “As Troianas” (*Troades*), “Édipo” (*Oedipus*), “Fedra” (*Phaedra*), “Hércules Furioso” (*Hercules Furens*), “Tiestes” (*Thyestes*) e de algumas “Cartas a Lucílio” (*Ad Lucilium epistulae morales*). O estudo das declamações com o teatro e filosofia senequiana nos permite demonstrar que, dadas as qualidades literárias das declamações, não é coincidência que elas tenham influenciado e sido influenciadas pelo drama latino.

Palavras-chave: Declamação. Calpúrnio Flaco. Pseudo-Quintiliano. Tragédias. Sêneca, o Jovem.

Abstract:

Rhetoric maintains an axiomatic relationship with the tragic dramatic genre. In the imperial context of Rome, the declamations and dramas of Seneca the Younger are fruitful examples of this intergeneric linking. While the Senecan dramaturgy seems to have used intrinsic elements of school practice in the ornamentation of discourses and in the construction of the characters' ethos, the school rhetoric gives us evidence that it used not only tragic myths to elaborate some themes, but also certain characters and their typical characteristics. Considering Lévi-Strauss' theory of mythemes (1958), which deals with the structural elements of mythic narratives, it is proposed to map the proximity between declamation and tragic drama in order to investigate a possible circulation of stories, typical characters and mythemes in the composition of the declamatory quarrels, since certain models of the tragic theatricality of Senecan works can be seen in Pseudo-Quintilian's *Declamationes Minores* and in Calpurnius Flaccus' *Excerpta Declamationum*. For this study, the myths and philosophical principles used in the composition of the declamations were sought from an outline that helped us to identify not only textual construction mechanisms, but also a certain circularity of themes that can give face and voice to the philosophical and Roman myth-poetics heritage. This work, guided by a literary analysis, was conducted through the Calpurnian controversies and 13 “Minor Declamations”, which bear some thematic similarity to those of Calpurnius Flaccus. In addition to these *corpora*, we also made use of the Senecan tragedies “Phoenicians Women” (*Phoenissae*), “Agamemnon” (*Agamemnon*), “Trojans Women” (*Troades*), “Oedipus” (*Oedipus*), “Phaedra” (*Phaedra*), “Hercules” (*Hercules Furens*), “Thyestes” (*Thyestes*) and some “Letters to Lucilius” (*Ad Lucilium epistulae morales*). The study of declamations with Senecan theatre allows us to demonstrate that, given the literary qualities of the declamations, it is no coincidence that they have influenced and been influenced by Latin drama.

Keywords: Declamation. Calpurnius Flaccus. Pseudo-Quintilian. Tragedies. Seneca the Younger.